

Isac necessita de malha especial

Com um bloquinho na mão, Isac Trindade Roberto, 10 anos, desde quinta-feira anda com seu jeito sorridente na unidade de queimados. Ele é um antigo conhecido da equipe da unidade. Há três anos, Isac teve 95% do seu corpo queimado e agora tem que comprar uma malha específica para prevenir a quelóide, manifestação exagerada na cicatrização de lesões na pele.

Ele anota o nome das pessoas que o auxiliam com qualquer quantia e promete colocar o nome delas em suas orações. "Vim pedir ajuda, porque meu pai não tem condições de comprar a malha que custa R\$ 950,00", conta. Já juntou quase R\$ 50,00. O vigilante José Luiz Roberto, pai de Isac, diz que no começo foi contra. "Só deixei ele pedir ajuda porque o pessoal da equipe do HRAN o conhece e ele quer muito essa malha", conta José Luiz.

tarde de um domingo de abril de 2001, Isac pegou um pedaço de espuma do colchão e um isqueiro para ir ver uma coelha tendo cria no viveiro próximo a sua casa. Entrou no local, fechou a cerca e acendeu a espuma que queimou sua mão, caiu na sua bermuda e rapidamente espalhou o fogo pelo resto do corpo. "Tentei sair do viveiro, mas fiquei preso na cerca, só depois de algum tempo consegui me soltar", relembra Isac.

José Luiz relata que foi um período muito difícil para a família. "Meu filho tem câncer e a cirurgia estava marcada para a quinta-feira". O acidente aconteceu no domingo e ele passou três meses internado em um hospital de Araguari (MG), local que moravam na época.

Para tratar do câncer, Isac,

duas irmãs, a avó e o pai vieram morar em Brasília. Além de fazer um cirurgia para retirar o tumor maligno da cabeça, ele fez 28 cirurgias de restauração da pele no HRAN. Hoje, ele passa por quimioterapia duas vezes por semana.

"Os doutores achavam que eu era mágico", disse, ao lembrar que os médicos estavam desacreditados porque a queimadura atingiu alguns órgãos internos. "Falei para meu pai que Jesus me disse que eu não ia morrer. Era a palavra dos médicos contra a de Jesus", afirmou em uma de suas demonstrações de fé. Quando começar a usar a malha, ele terá que trocá-la de dois em dois meses. A família dele não tem telefone em casa. Quem quiser ajudá-lo pode ligar para o local de trabalho de seu pai: 226 6944.